



EM QUE DEVO DIRECIONAR A MINHA ATENÇÃO NA QUARESMA?



É tempo de oração, penitência e conversão, mas qual caminho devo seguir?

Ouvimos que, na Quaresma, devemos silenciar-nos mais, refletirmos sobre as nossas atitudes, aumentarmos o nosso tempo de oração, praticarmos penitências e por fim alcançaremos a conversão. Este é o momento em que devemos preparar-nos para vivenciarmos a Semana Santa.

Sabemos o que devemos fazer, mas por outro lado, muitas são as dúvidas que surgem na hora de traçar o nosso caminho para vivenciar a Quaresma. Para facilitar, é só pensar que a nossa atenção deve ser direcionada para Deus e que todas as nossas atitudes devem, de alguma forma, levar-nos a Ele.

Neste artigo publicado no Portal A12, escrito pelo Missionário Redentorista Fr. Rafael Peres, ele reflete sobre as questões que nos levam a meditar e a refletir sobre nossas vidas:

“Meditar e refletir sobre a vida, e também sobre tudo o que perpassa a vida do ser humano, é o caminho para

uma resignificação pessoal, mas também pode ser comunitária”.

Se partirmos do ponto que, para sermos pessoas diferentes e humildes, temos que ter um discernimento para entendermos onde erramos, onde pecamos e nos arrependermos desses passos, para só então praticarmos a conversão, podemos concluir que não é apenas um passo ou um comportamento que nos aproxima de Deus, mas sim, diversos passos neste caminho.

A abstinência, por exemplo, é um ato de coragem. Abster-se do consumo de carne às sextas-feiras, ou durante toda a Quaresma; assim como abster-se de qualquer outra atividade ou o consumo de qualquer outro alimento, demonstra coragem diante de uma escolha, persistência e disciplina, atitudes que fazem a diferença neste caminho.

A oração já deve fazer parte do nosso dia-a-dia e não entrar na nossa rotina só durante o Período Quaresmal. É claro que faz parte da espiritualidade da Quaresma escutarmos a Palavra de Deus, dedicarmos o nosso tempo à oração, mas isso não quer dizer que devemos parar com essa atividade após a Páscoa, pelo contrário, devemos fortalecer a nossa fé o ano todo.

A caridade também é um ato que todo cristão é convocado a fazer. Por exemplo, contribuindo em campanhas de recolha de roupa e/ou de alimentos, para ajudar a sua comunidade paroquial.

Podemos notar que o caminho percorrido na Quaresma é basicamente o mesmo que todo cristão deve percorrer no dia-a-dia, direcionando a sua atenção a Deus e trabalhando diariamente com atividades que o ajudam no fortalecimento da sua fé.

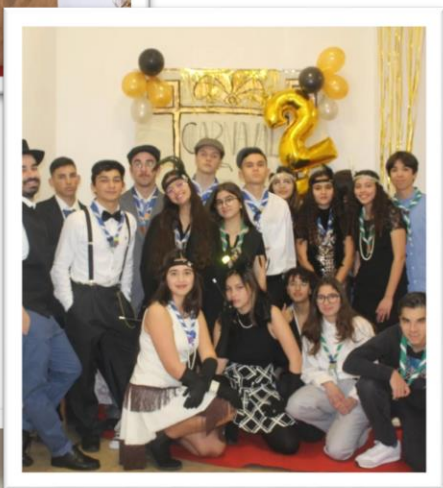
EM FEVEREIRO ACONTECEU NA NOSSA PARÓQUIA

Em Fevereiro destacamos os seguintes acontecimentos:

12 – Reunião do conselho pastoral



20 – Festa de carnaval dos escuteiros CNE42



22 – Quarta-feira de Cinzas

A nossa igreja encheu-se para todos participarmos na eucaristia de imposição das cinzas. Momento muito marcante para iniciarmos a Quaresma, onde todos fomos convidados a seguir caminho com três amigos de viagem: “Oração, Jejum e Esmola”.



25 – Festival do arroz

Organizado pela **Irmandade** de N.ª Sr.ª da Penha de França. Estiveram presentes bastantes irmãos o que desde já se agradece.

A irmandade agradece a todos os irmãos que participaram bem como a todos os restaurantes que contribuíram para que este almoço se realizasse.



EM MARÇO VAI ACONTECER NA NOSSA PARÓQUIA

3 – Noite de Bingo, às 20h30, no salão paroquial. Angariação de fundos para a peregrinação dos jovens a Santiago de Compostela.

5 – Terço da Irmandade, às 18h00.

Venha rezar o terço conosco...!

Intenção do Papa para o mês de Março de 2023:



PELAS VÍTIMAS DE ABUSOS
Rezem por quantos sofrem por causa do mal cometido por parte de membros da comunidade eclesial: para que encontrem na própria Igreja uma resposta concreta às suas dores e aos seus sofrimentos

Dia 5 de Março (domingo) às 18H00
seguido de missa dominical na Igreja da Penha de França

Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França e São João Baptista

10 – Jejum comunitário, às 20h00, no salão paroquial. Consiste numa reflexão quaresmal durante o jantar, composto por pão e água.

Inscrições até 8/março junto da Irmandade de N.ª Sr.ª da Penha de França, pelos seguintes contatos:

- Luís Tomaz - 964089502
- Luísa Oliveira - 934930651

Custo: 5 fatias

12 - Reunião de voluntários paroquiais da JMJ2023, às 17h30, no salão paroquial.

18 – Promessas dos escuteiros, às 19h00.

26 – Assembleia Geral da Irmandade de N.ª Sr.ª da Penha de França, às 16h00.

QUARESMA 2023
Paróquia Penha de França

Quarta-feira de Cinzas
22 fevereiro | 19h30

Via Sacra JM23
24 fevereiro | 21h30 (Parque Eduardo VII)

Via Sacra Paroquial
Todas as 6ªF | 18h00

Dia de Oração dinamizado pelos jovens
4 de março | 11h até 19h Santa Engrácia

Jejum Comunitário
10 março | 20h Salão Paroquial

Confissões
28 março | 21h

Domingo de Ramos
2 abril | 10h Sapadores
Procissão seguida de missa (11h)

Quinta-feira Santa (Lava-pés)
6 abril | 19h30
Adoração do Santíssimo até às 24h

Sexta-feira Santa (Paixão de Cristo)
7 abril | 15h
Via Sacra | 21h (Sapadores)

Vigília Pascal
8 abril | 21h30

Domingo de Páscoa
9 abril | 11h | 19h

Capela S. João Baptista

Domingo de Páscoa
9h30 Missa



“NÃO VIM CHAMAR JUSTOS, MAS PECADORES “ (MT. 2, 17)

A Igreja Católica caracteriza-se por ter as suas portas abertas a todos e não fazer acepção de ninguém. Todos estão convidados, mesmo que cometam crimes, que sejam orgulhosos, gananciosos, vingativos, invejosos, gulosos, impuros ou preguiçosos. Nesta lista estão elencados os sete pecados capitais e, supostamente, nela cabe grande parte da maldade praticada pela humanidade. Foi Jesus que instituiu esta regra da Igreja quando disse: *“Não são os que têm saúde que precisam de médico. Eu não vim para chamar justos, mas pecadores.”* (Mt. 2, 17).

Quer isto dizer que a Igreja, estando aberta para acolher toda a miséria humana conhecida, poderia ser comparada a um antro de malfeitores e criminosos. Os fariseus fizeram-no, no tempo de Jesus e depois crucificaram-No por isso; mais tarde, Nero perseguiu os primeiros cristãos, assente na ideia de que eram incendiários e criminosos; e a história não ficou por aqui, porque há sempre quem lute desesperadamente, até aos dias de hoje, para crucificar e incendiar a Igreja. É verdade que dentro da igreja se conseguem encontrar todo o tipo de seres humanos, até aqueles que cometem crimes, pelo simples facto dela ser formada por todos, sem exceção. Judas foi acolhido por Jesus na Igreja nascente, mesmo sabendo que era ladrão, mentiroso e seria o traidor. Talvez convenha lembrar aqui o ditado: os atos a quem os pratica. Os crimes não são cometidos pela Igreja, mas sim pelas pessoas que por ela são acolhidos. Este é um risco que corre uma instituição que tem por princípios

fundamentais a caridade e o perdão. Por outro lado, tenhamos também presente que Jesus disse: *“...tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela...”* (Mt. 16, 18).

A Igreja Católica apresenta-se hoje, como sempre foi, desde há dois mil anos, como uma escola, um abrigo, um santuário, um caminho, um modelo, a casa do Pai onde nos sentimos seguros, sempre que acreditamos na proteção do Altíssimo. Muitas vezes esperamos o milagre imediato da transformação de quem somos, em seres que exalam santidade, bondade, amor e perdão, que também os há na Igreja. Porque afinal, todo o ser humano ambiciona ser bom, no seu íntimo, mesmo que esteja longe de o ser. Mas, entrar neste templo que é o Corpo Místico de Cristo, não significa que esteja automaticamente livre de erros, de enganos ou de vícios. Continua-se a ser a mesma pessoa, de joelhos a orar, ou na rua a disparatar.

Aquilo que a Igreja propõe, para todos, é a mudança gradual do ser que, quando posta em prática, permite ascender à libertação do pecado, o que pode demorar o tempo de uma vida. Mas não importa o tempo que leva, porque o que interessa é que neste caminho individual e em conjunto, vai-se construindo a diferença, assente na fé, na esperança e na caridade.

Luís Barosa